

F.1

Ackerman, Nathan W. e outros. *Grupoterapia de la familia* (2ª edição). Buenos Aires: Horne, 1981.

O autor mostra neste livro as mais atualizadas informações acerca da terapia familiar. Os mais importantes autores da época expõem suas investigações no campo da técnica, da teoria e suas aplicações sociais. Também se colocam aqui novas técnicas que abarcam os grandes grupos, no qual o conceito da família se amplia para o de comunidade e dos microfenômenos psicológicos que ajudam a compreender a esquizofrenia.

Temas tratados neste livro: uma posição teórica para a terapia familiar; a atitude básica, contraste com a terapia de grupo, problemas de técnica, terapia de crise familiar, diagnóstico e terapia familiar na patologia afetiva da criança, diagnóstico dinâmico da família e enfoque terapêutico, terapia de redes - um conceito em formação, o estudo da família - aspectos psiquiátricos, dentre outros.

F.2

Bastos, Ana Cecília de Souza *Modos de Partilhar: A criança e o cotidiano da família*. Taubaté: Cabral editora Universitária, 2001.

O livro é o resultado da pesquisa feita no Doutorado da autora, que busca analisar os processos de socialização da criança em família e também o processo de socialização da família, tendo em vista a criação dos filhos. O estudo foi realizado a partir de um contato com o cotidiano de famílias de um bairro popular de Salvador – Bahia. O trabalho foi permeado pela idéia de promoção de responsabilidade, pois foi observado pela pesquisadora que é a partir disso que a participação da criança na família se diferencia e aumenta. O conjunto de práticas nas quais crianças eram envolvidas no dia-a-dia familiar e os modos de compartilhar são os aspectos centrais do livro.

F.3

Carter, Beth ; McGoldrick, Monica & colaboradores. *As mudanças no ciclo de vida familiar – uma estrutura para a terapia familiar*. (2ª edição) Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

O livro traz uma visão abrangente e bem conceitualizada da família, conforme ela se movimenta através do ciclo de vida em direção aos nossos dias. Traz questões práticas e coloca as variedades de estilos familiares e ciclos de vida, diversidade cultural, mudanças nos papéis femininos e nas formas e estruturas familiares. Esse livro destina-se principalmente aos terapeutas familiares para expandirem os seus conceitos e tomarem conhecimento das diversas abordagens.

F.5

Cerverny, Ceneide Maria de Oliveira *A Família como Modelo: desconstruindo a patologia*. Campinas: Psy II, 1994.

O livro tem o propósito de fazer com que o leitor compreenda parte da imensa gama de interações que acontecem dentro da família, e que são fruto de modelos aprendidos, usados e solidificados em gerações passadas.

Por meio de uma visão sistêmica, a autora analisa os padrões comunicacionais, os mitos, as hierarquias, as triangulações, as regras e os padrões de afetividade que estão presentes em todos os grupos familiares.

F.6

Clulow, Christopher *Partners becoming parents; Talks from the Tavistock Marital Studies Institute*. Londres: Press Sheldon, 1996.

Tornar-se pais, atualmente, é um dos mais difíceis momentos de mudança na vida dos casais. Através de visões diferentes de diversos profissionais o livro traz como as crianças mudam o relacionamento dos pais e qual a relevância da relação do casal no desenvolvimento de uma criança saudável.

F.7

Dias, Maria Luisa *O que é psicoterapia de família*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

Este livro se propõe a realizar uma primeira aproximação do leitor com a psicoterapia de casal e família, sendo esta então a razão para não se aprofundar muito todos os temas levantados. É apenas uma visão de como se desenrola este trabalho e em que situações ele é indicado. É direcionado tanto para casais, filhos e quanto para profissionais.

F.8

Dicks, Henry V. *Marital tensions: Clinical studies towards a psychological theory of interaction*.

Londres: Karnac Books, 1993.

O autor aborda os vários aspectos teóricos e clínicos das dificuldades matrimoniais dentro de um sistema coerente, para o benefício de profissionais. O autor preservou os passos essenciais que constituem a terapia individual para pensar a interação, sendo o casal a unidade de estudo.

Baseado no pensamento psicanalítico de Klein e Fairbairn.

F.9

Wallerstein, Judith; Lewis, Julia; Blakeslee, Sandra. *Filhos do divórcio*. São Paulo: Loyola, 2002.

O livro questiona algumas das crenças mais acalentadas da sociedade norte-americana a respeito do divórcio e seu impacto sobre os filhos. Com estes questionamentos, as autoras, pretendem alterar o modo como se pensa o divórcio e o impacto a longo prazo do mesmo na sociedade norte-americana.

F.10

Dolto, Françoise *Quando os pais se separam*. Tradução: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.

A questão que a autora aborda neste livro é bem mais complexa do que parece; se trata de falar sobre os dilaceramentos que a criança sofre diante da separação de seus pais. A discussão feita é centrada na “escuta” do inconsciente da criança, na palavra, portanto não pensada no quadro da moral e sim incluindo a posição dos pais no tratamento.

Formulado em forma de entrevista contém informações acerca de como falar sobre separação com os filhos, a culpa que a criança sente frente a um genitor “que sacrifica tudo por ela”, a guarda dos filhos pequenos, a pensão alimentícia, os pais alcoólatras, violência entre os mesmos bem como casos mais polêmicos tal como casos entre homossexuais e a posição da justiça.

F.11

Imber-Black, Evan e colaboradores *Os segredos na família e na terapia familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Neste livro a autora e seus colaboradores oferecem um leque de abordagens para auxiliar as famílias a lidarem com segredos envolvendo sexualidade, raça, violência, origem familiar, abuso de substâncias, doença e morte. Através de inúmeros exemplos, os autores mostram como as famílias, inicialmente constrangidas pela necessidade de manter o segredo podem obter maior força através da franqueza.

O livro nos oferece uma exploração magnífica da forma complexa como os segredos podem moldar a evolução de uma família por gerações.

F.12

Szymanski, Heloísa *Trabalhando com famílias*. Cadernos de Ação nº 1. São Paulo: Cortez, 1992.

Esse caderno trata sobre famílias abandonadas pela destituição, pobreza e exclusão. Famílias que são abandonadas pela desinformação, alienação, isolamento são pensadas neste caderno, e propõe que trabalhadores sociais pensem a família, levando a elas orientação e condições de vida que as retirem do abandono: alimentação, saúde, infraestrutura urbana, trabalho, cultura... O que se pretende é compartilhar um conhecimento adquirido no trabalho com famílias, propor algumas atitudes e modos de observação e análise de entrevistas e estimular a reflexão a respeito das bases sobre as quais as famílias se organizam.

F.13

Maldonado, Maria Teresa *Casamento – término e reconstituição. (3ª edição)*. São Paulo: Saraiva, 1995

O livro aborda o que acontece antes, durante e após o fim de um casamento. A autora fala sobre as mudanças profundas que ocorrem na vida da mulher, do homem e dos filhos quando há a desintegração do casamento, no viver sozinho e no surgimento de um novo relacionamento.

Com várias experiências de vida, o livro mostra as semelhanças entre as pessoas que passaram pela desestruturação e pela recomposição da família, as dificuldades e conflitos e os obstáculos que enfrentaram, as alternativas que escolheram e os tipos de ajuda que conseguiram receber e oferecer. No turbilhão de dores, sofrimentos, decepções, expectativas e anseios, ódios, amores, esperanças, alegrias, repetições e renovações a autora mostra a necessidade de refazer-se e de reestruturar a própria vida.

F.14

McDaniel, Susan H; Hepworth, Jeri e Doherty, William J. *Terapia Familiar Médica; Um enfoque biopsicossocial às famílias com problemas de saúde*. Tradução: Dayse Batista Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

O livro mostra aos terapeutas como eles podem trabalhar com outros profissionais em benefício dos pacientes e sua famílias, além das possibilidades de utilizar a família e a equipe médica como recursos. Também mostra como ajudar os pacientes a assumirem o controle sobre aqueles aspectos de sua doença sobre os quais realmente tem controle, e aceitarem aqueles sobre os quais não tem.

Os autores detalham seu modelo de terapia familiar médica, uma abordagem sistêmica familiar biopsicossocial que opera em colaboração com pacientes, famílias, profissionais de saúde e grupos da comunidade. Exemplos são dados, desde pacientes com problemas médicos comuns a pacientes com doenças terminais e crônicas.

F.15

Nolan, Mike ; Grant, Gordon e Keady, John. Understanding family care; A multidimensional model of caring and coping. Buckingham: Open University Press, 1996.

Baseado em diversos anos de pesquisa conduzidas pelos autores, este livro integra teorias e perspectivas com a intenção de oferecer um entendimento mais global das necessidades dos cuidadores.

Ênfase é dada em promover uma figura balanceada entre as satisfações e dificuldades em ser o cuidador, sem esquecer de falar dos recursos de enfrentamento utilizados pelos cuidadores. Um novo modelo longitudinal de cuidado é descrito e seus vários estágios e processos são explorados. Apesar do foco ser primeiramente o cuidador, a pessoa que é cuidada não é ignorada.

Este livro é recomendado para praticantes e diretores na saúde e serviço social bem como para estudantes de ciências sociais, enfermagem, gerontologia e trabalhos sociais.

F.16

Twigg, Julia e Atkin, Karl *Carers perceived; Policy and practice in informal care.* Buckingham: Open University Press, 1996.

O livro abre novos horizontes à medida que explora a realidade de como os provedores de serviços da comunidade, como médicos, assistentes sociais e enfermeiras, respondem ao cuidador. O livro observa que tipo de cuidador precisa de ajuda e porquê, analisando sua idade, relacionamentos, classe e gênero, examina a moral e política envolvida na tentativa de tentar incorporar os interesse do cuidador com a promoção de serviços.

Focalizando nas visões dos cuidadores tão bem quanto provedores de serviços, o livro aborda o cuidado através de uma variedade de relações e condições, incluindo pessoas com problemas mentais e dificuldades de aprendizagem.

F.18

Walsh, Froma. *Spiritual resources in family therapy.* Nova York: The Guilford Press, 1999.

Espiritualidade é uma poderosa dimensão da experiência que sempre foi pouco considerada por terapeutas e conselheiros. Apesar disso é possível perceber que para muitas das pessoas que procuram por ajuda física, emocional ou problemas interpessoais sofrem também de stress espiritual. Este livro conta como se utilizar desta dimensão pode enriquecer o processo terapêutico.

Contém diversas perspectivas espirituais e terapêuticas, na qual cada colaborador ofereceu uma única vantagem em trabalhar a espiritualidade em terapia de família. Tudo é baseado em uma orientação sistêmica e com uma parceria colaborativa com os clientes.

F.19

Andolfi, Maurizio; Angelo, Claudio; Saccu, Carmine *O casal em crise*. São Paulo: Summus, 1995.

O livro é uma coletânea de textos sobre a relação de casal e o casal em crise. O livro está dividido em quatro partes: o casal normal – relação adulta de intimidade, como é útil para o crescimento, necessidade de viver em casal, e leva em conta a evolução dos papéis masculino e feminino; a crise do casal – o significado, as expectativas e mitos que são colocados na relação de casal, relação de casal terapêutica; a sexualidade do casal – a intimidade sexual, o risco de permanecer preso a um papel sexual; e os casais desintegrados e reconstituídos – guerra pelos filhos, danos causados aos filhos por violências diversas.

F.20

Andolfi, Maurizio; Angelo, Claudio; Menghi, Paolo e Nicolo-Corigliano, Anna Maria. *Por trás da máscara familiar; um novo enfoque em terapia familiar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

A partir de um trabalho terapêutica realizado durante oito anos no Instituto de Terapia Familiar de Roma, um sistema pragmático com o objetivo de forçar a flexibilidade de modo que os esforços concentrados de auto-salvação da família possam ser alterados, ensinando a criatividade familiar. O livro trata ainda de como diagnosticar as crises no sistema familiar e como realizar uma intervenção terapêutica. O último capítulo é a história de um caso, com uma descrição de todo o trabalho terapêutico realizado. Assim, o livro traz o resultado desta experiência, instigando novas pesquisas sobre o indivíduo e seu desenvolvimento pessoal dentro da família, as funções de cada membro da família e a interação de papéis.

F.21

Elkaïm, Mony *Se você me ama, não me ame; Abordagem sistêmica em psicoterapia familiar e conjugal*. Campinas: Papirus, 1990.

O autor propõe um modelo para terapias conjugais e de família (numa postura crítica frente à corrente sistêmica), que segundo ele integra de uma maneira diferente o tempo, permanecer aberto às singularidades dos sistemas em jogo e auxilia o terapeuta a ver em seus sentimentos elementos capitais para a análise e o devir do sistema terapêutico. Parte da teoria de que há um movimento recíproco de duplo vínculo entre o casal, e traz a partir de

seu modelo a possibilidade de construção de um sistema terapêutico, ao oferecer instrumentos de intervenção que integram o aspecto auto-referencial próprio de toda terapia e permite responder aos dois níveis do duplo vínculo.

F.22

Pigozzi, Valentina. *Celebre a autonomia do adolescente - Entendendo o processo de iniciação na vida adulta*. São Paulo: Gente, 2002.

Diversas questões sobre a adolescência afligem pais, educadores e psicólogos. A autora aborda diversas dessas questões no livro no qual trata a adolescência como um período que terá um final e que, ao contrário do que as pessoas pensam, é importante e necessário para a vida. O livro ajuda na compreensão do processo do adolecer e na compreensão do significado de atitudes e comportamentos próprios dos adolescentes.

F.23

Gardner, Richard A. *Casais separados: a relação entre pais e filhos*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

O livro é destinado a filhos de pais separados. Por ser de linguagem clara e acessível, pode ser lido por crianças que estejam cursando a terceira série, até por adolescentes. Pode ser lido na companhia de um dos pais, pois um dos objetivos é que os tópicos levantados se tornem um ponto de partida para maiores discussões entre os pais e as crianças. São levantados alguns problemas usuais, com os quais os filhos de pais separados se defrontam, assim como sugestões de formas pelas quais a criança pode resolvê-los, lidar com eles ou se adaptar às dificuldades. Apesar de não ser o objetivo do livro orientar pais separados a lidar com seus filhos, muito do que é mencionado acaba sendo útil.

F.24

Ramos, Magdalena *Terapia de Casal e Família – O lugar do Terapeuta*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

O livro é escrito por diversos autores e aborda temas de interesse no trabalho com casais e família. Trata dos aspectos técnicos e teóricos do atendimento familiar, do papel do terapeuta na terapia de casais, dos aspectos da transferência e contra transferência nesse tipo de atendimento, além de discutir a estrutura familiar como uma instituição.

F.25

Ramos, Magdalena *Casal e Família como Paciente*. São Paulo: Escuta, 1994

O livro é uma coletânea, onde diversos temas dentro do trabalho com famílias e casais podem ser abordados, espelhados pelas opiniões dos respectivos autores. Alguns temas são relação conjugal e relação analítica; segredos de família; família e instituições de saúde mental; vara da infância e juventude.

F.27

Richter, Horst E. *A Família como Paciente*. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

“Muitas vezes a pessoa psicologicamente doente não pode se curar enquanto sua família estiver seriamente perturbada.” O autor ressalta a importância de relacionar a condição psicológica de uma pessoa com a estrutura do grupo do qual participa, que é normalmente a família. O distúrbio de uma pessoa pode ter suas raízes no papel que, mesmo inconscientemente, foi imposto pela família. O indivíduo pode ter um papel de “bode expiatório”, do qual a família geralmente não quer abrir mão, dificultando o tratamento e a resolução do problema. Diante disto, o autor fala da importância de estender a análise para além das causas do conflito da família até às causas do conflito.

F.29

Imber-Black, E. *Defining and designing rituals. In: Rituals in Families and Family Therapy*. New York: W. W. Northon, 1998.

O livro trata da importância dos rituais dentro do contexto familiar. A discussão se coloca desde a estruturação de um ritual, até mesmo os diferentes significados que este pode assumir nas diferentes fases do ciclo vital.

F.31

Prado, Danda *O que é família. (11ª edição)* São Paulo: Brasiliense, 1989.

O livro aborda a questão da família, considerando o conceito desta, como existiu e como existe. Mostra-nos como foram e como são hoje ainda variadas as formas sob as quais as famílias evoluem, modificam-se, e assim como são diversas as concepções do significado social dos laços estabelecidos entre os indivíduos de uma dada sociedade.

São discutidos os seguintes temas: funções da família, história da família e a família brasileira contemporânea.

F - 32

Molina-Loza, Carlos Arturo. *Casal...Que bicho é esse?*. Belo Horizonte: Artesã, 2001

O livro mostra a visão de um casal de pardal sobre a vida do casal humano no seu processo de involução zoomórfica. Assim, através de vários personagens-bichos, o autor integra um panorama sobre o curso dos relacionamentos e de como estes têm sempre muitos aspectos em comum.

F- 33

Brun, Gladis. *Bem-me-quer, mal-me-quer. Retratos do divórcio*. Rio de Janeiro: Record, 2001

A autora pretende “defender a possibilidade de uma boa separação, de um divórcio saudável, em que junto à inevitabilidade da dor, existem respeito e o cuidado”. O livro traz reflexões que buscam facilitar a flexibilização dos conceitos de certo e errado e enfatiza a necessidade de um olhar atencioso com os filhos para manter o bem estar físico e emocional dos mesmos.

F – 35

Kissane, D.W.; Bloch, S. *Facing Death- Family focused grief therapy*. Philadelphia: Open University press

O crescimento do interesse pelo tema morte é bastante recente. De uns tempos pra cá, ele vem aumentando significativamente. Considerando o cuidado com enlutados um tema de suma importância social e de saúde, o livro foi desenvolvido para o cuidado com famílias em processo de luto. Escrito de forma acessível e clara, é de essencial leitura para estudantes do tema.

F – 36

Souza, Rosane Mantilla; Ramires, Vera Regina R. *Amor, casamento, família, divórcio e depois: Segundo as crianças*. São Paulo: Summus, 2006.

As autoras à partir de uma pesquisa qualitativa unem os processos de construção cognitiva e afetiva descrevendo a forma como as crianças entendem o amor e como encaram os arranjos familiares diversos da contemporaneidade. Debate questões familiares como: “O que o filho do marido da minha mãe é meu?” e “Quem faz parte da minha família? já que hoje essas perguntas se fazem muito freqüente na vida de muitas crianças e adolescentes, devido ao crescente número de divórcios na nossa sociedade. As últimas décadas são caracterizadas por significativas mudanças na estrutura e ideologia dos relacionamentos familiares tornando possíveis diversos arranjos familiares possíveis, o que demonstra a relevância desse livro.

F – 38

Carneiro, T.F.-Família e Casal efeitos da contemporaneidade. Rio de Janeiro: Puc Rio, 2005.

O livro traz uma série de pesquisas feitas pelo grupo de trabalho “Casal e família: estudos psicossociais e psicoterapia” que abrangem todo ciclo vital familiar, discutindo questões referentes a crianças, adolescentes, adultos e idosos. Essas pesquisas são teóricas, clínicas e de intervenção e trazem temas de importância relevância social dentre eles:

Maternidade, carreira, transformações familiares, práticas educativas, avós e netos, violência simbólica e convivência conjugal.

F – 39

Burd, M & J.M., *Doença e Família*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

O livro é dividido em três partes, cada uma delas reunindo capítulos que abordam mais especificamente os temas respectivamente referentes à teoria, notadamente no que diz respeito à família; ao ciclo vital, percorrendo todas faixas etárias. Embora dividido, a unidade do livro é garantida, porque todos os capítulos convergem e estão unidos por um elo comum, que é o da família em suas inúmeras interfaces.

F – 40

Valente, Célia (Org.). *Um olhar sobre a família- Trajetória e desafios de uma ONG*. São Paulo: Ágora, 2004.

O livro traz um resumo da história do CEAF (Centro de Estudos e Assistência à Família) que trabalha com famílias carentes e busca expor as formas de atuação da ONG por meio de artigos escritos pelos protagonistas da organização.

F – 45

Barnwell, A. *Caring Strangers – for bereaved families who have participated in the Organ Donation and Transplantation Programme*. Austrália, agosto, 1997.

O livro oferece suporte e informações para familiares de pacientes que participaram de programas de doação e transplante de órgãos. Esclarece detalhes sobre esses

procedimentos e trata do luto que trazem também, como lidar com aspectos quotidianos e particulares que podem causar sofrimento para a família.

ATUALIZADO EM FEVEREIRO DE 2014